

RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DA BARRAGEM DOS PATUDOS

CÂMARA DE ALPIARÇA JÁ APRESENTOU CANDIDATURA AO FUNDO DE RECURSOS HÍDRICOS E PREPARA CANDIDATURA AOS FUNDOS COMUNITÁRIOS “PORTUGAL 2020” PARA RECUPERAR AMBIENTALMENTE A BARRAGEM DOS PATUDOS



A Câmara Municipal de Alpiarça já apresentou uma candidatura ao Fundo de Protecção dos Recursos Hídricos (FPRH), de intervenção nas margens e limpeza da Barragem/Albufeira dos Patudos, que espera aprovação.

Entretanto, está em preparação uma candidatura no valor de cerca de 350.000 euros ao próximo quadro de fundos comunitários “Portugal 2020”, para a recuperação de toda a Albufeira dos Patudos, limpando-a em profundidade, procurando resolver os problemas de excesso de matéria orgânica, acumulada ao longo de quase 30 anos, de proliferação de algas e de escassez de oxigénio, factores que potenciam a morte de algumas espécies de peixes, por asfixia, nos períodos de muito calor.

Esta candidatura está a ser articulada com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA).

Há cerca de dois anos que a autarquia tem procurado envolver diversas entidades, entre as quais o governo e os serviços do Ministério do Ambiente, na necessária resolução deste problema.

A aprovação destas intervenções (o seu financiamento com verbas exteriores) é a única forma de resolver o grave problema de “eutrofização” das águas da Albufeira, uma vez que a Câmara Municipal de Alpiarça não tem os recursos financeiros

necessários à sua realização – o Município de Alpiarça encontra-se numa situação de desequilíbrio financeiro estrutural, situação que não é da responsabilidade deste executivo, que tem procurado (e conseguido) prosseguir uma gestão que permita a recuperação das finanças municipais.

Assim, até que as intervenções de fundo de limpeza e recuperação sejam possíveis (não antes de final de 2015), a Câmara Municipal de Alpiarça irá continuar a intervir pontualmente, como tem feito nos últimos meses, de forma a atenuar o impacto negativo deste processo de “eutrofização”:

- injectando água fresca a partir de um dos antigos furos de abastecimento, fazendo entrar água limpa e mantendo os níveis;
- limpando as margens, evitando a acumulação de algas;
- oxigenando as águas, com recurso à instalação de 2 repuxos;
- realizando actividades de desporto e lazer que, por si, permitam também alguma oxigenação de superfície;
- retirando, com a prestimosa e atenta colaboração dos trabalhadores do Município, os peixes que não resistam, sobretudo neste período de temperaturas muito elevadas, em que o problema se agrava.